



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Interrupção Do Aleitamento Materno Exclusivo Antes De Um Mês De Vida Do Bebê

Autores: BRUNO TIAGO MITTANG (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO, CAMILA CARLA DE PAULA LEITE

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses e complementado até dois anos ou mais é recomendado diante dos inúmeros benefícios conhecidos, entretanto, mais da metade das crianças no mundo são desmamadas antes do período indicado. Objetivo: Avaliar os fatores de risco para a interrupção do AME antes de um mês de vida do bebê. Método: Estudo de coorte prospectivo, que coletou dados por meio de entrevista e observação utilizando questionário estruturado e escalas validadas, em quatro momentos consecutivos, sendo dois na maternidade e os demais acompanhamentos por via telefônica até 30 dias de vida. Foi realizada análise bivariada, com teste estatístico Qui-quadrado, seguido de análise multivariada por meio da regressão de Poisson com base no modelo hierárquico. Resultados: A amostra resultou em 1432 entrevistas de 358 puérperas, das quais, 33% não se encontravam em AME e mais de 25% das mães já haviam introduzido a fórmula infantil ao final do 1º mês de vida. Dentre os fatores de risco para a descontinuidade do AME no primeiro mês de vida, destacamos: as puérperas com renda familiar até 5 salários mínimos apresentaram 80% mais risco de interrupção do AME comparada às melhores remuneradas, bem como aquelas que não foram orientadas sobre a amamentação no pré-natal com 49,2% mais risco comparadas com aquelas orientadas. Inexperiência anterior com a amamentação apresentaram risco 62% maior de interrupção comparada às mulheres que já tinham amamentado, e aquelas que em amamentação anterior interromperam o AME antes do primeiro mês tiveram 241% mais risco de desmame precoce recorrente. Mulheres com baixa autoeficácia apresentaram 41% mais risco de interromper o AME, assim como aquelas que referiram dor mamilar moderada/forte com 77% de risco maior. Conclusão: O reconhecimento dos fatores de risco para a interrupção precoce do AME favorece a sua prevenção. São necessárias novas diretrizes, políticas e ações direcionadas especificamente para prevenção e tratamento destes fatores de risco.